



RADAR DA INFLAÇÃO

EDIÇÃO 11 – DEZEMBRO/2024

Aracaju, 10 de janeiro de 2024

APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o **RADAR DA INFLAÇÃO** com dados referentes ao mês de **Dezembro** publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

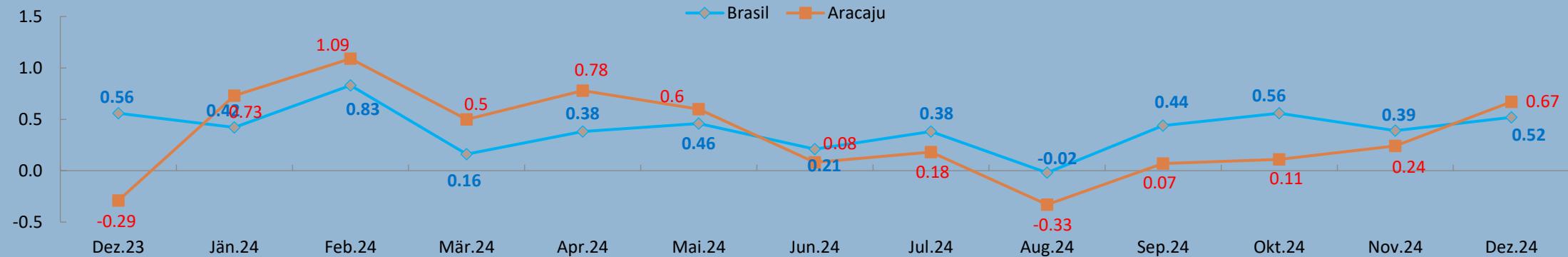


ARACAJU REGISTRA INFLAÇÃO DE 0,67% EM DEZEMBRO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em Aracaju, no mês de dezembro foi de 0,67%, acima do resultado apresentado em novembro, de 0,24%. No acumulado do ano, a inflação pontuou 4,81%. Em dezembro do ano anterior, a variação foi de -0,29%.

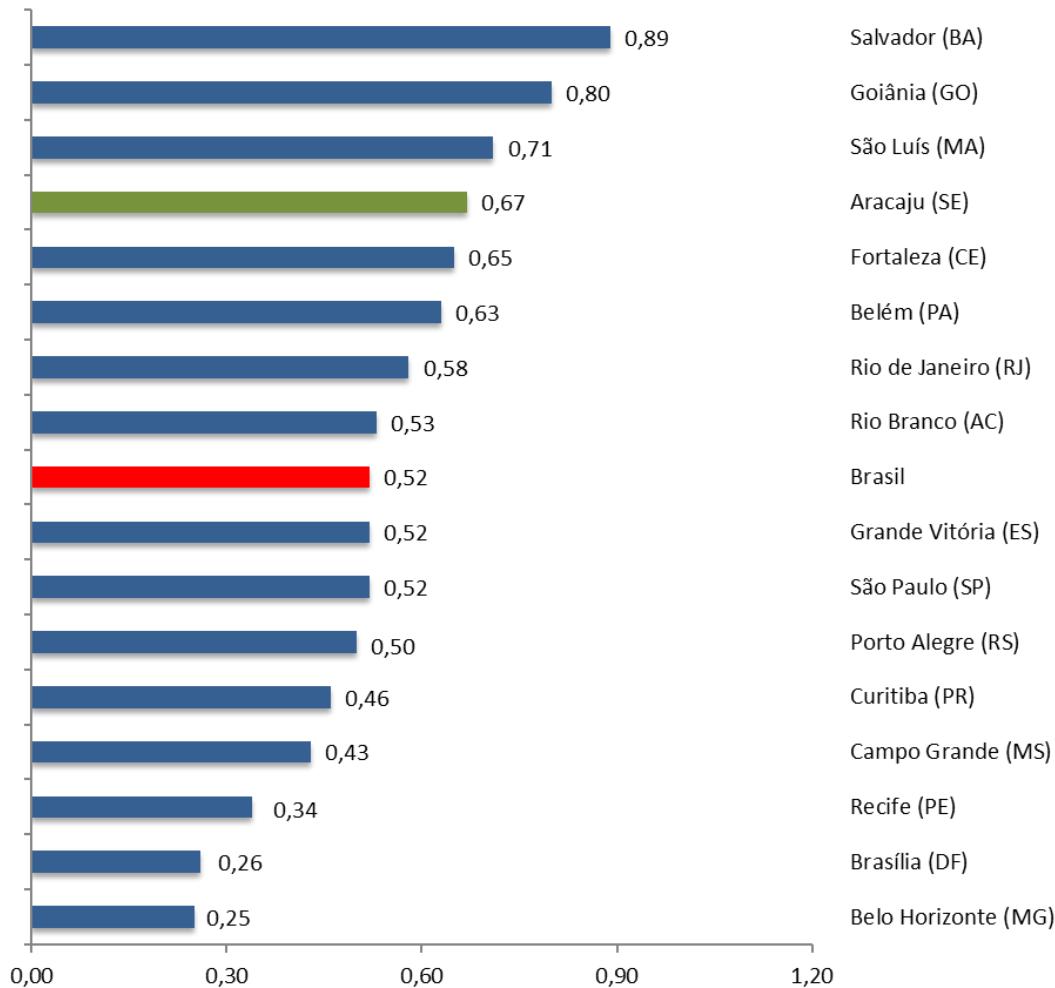
No país, o IPCA foi de 0,52%, enquanto a taxa registrada em novembro foi de 0,39%. O acumulado do ano fechou em 4,83%.

Variação mensal do IPCA (%) - Brasil e Aracaju — Dezembro/2023 a Dezembro/2024



ARACAJU, APRESENTOU A QUARTA MAIOR VARIAÇÃO DO PAÍS

Variação mensal do IPCA (%) - Brasil, Regiões Metropolitanas e Capitais – Dezembro/2024



Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Regiões Metropolitanas e Capitais

No mês de dezembro, das regiões metropolitanas e capitais pesquisadas, todas apresentaram inflação. As maiores altas foram pontuadas em Salvador (0,89%), Goiânia (0,80%) e São Luís (0,71%). Já as menores variações foram registradas em Belo Horizonte (0,25%), Brasília (0,26%) e Recife (0,34%).

O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.

TRANSPORTES PUXARAM INFLAÇÃO EM DEZEMBRO

Dos nove grupos pesquisados, sete apresentaram inflação em dezembro. O grupo Transportes registrou a maior alta, com 1,99%, impulsionado, sobretudo, pelo aumento nos preços do transporte por aplicativo (21,1%) e passagem aérea (11,5%). A segunda maior variação foi observada nos grupos de Alimentação e bebidas e Artigos de residência (1,02% ambos). No grupo de Alimentação e bebidas, o encarecimento foi devido a laranja – pera (6,8%) e da carne acém (5,1%). Já no grupo de Artigos de residência, o que impulsionou o aumento do preço foram os itens de ar-condicionado (3,9%) e móvel para copa e cozinha (3,4%). O grupo Vestuário ficou com a terceira maior elevação (0,61%), justificada pelo acréscimo nos preços de tecidos e armários (2,4%), calçados e acessórios (1,4%) e roupa infantil (1,2%). E também houve aumento em Despesas Pessoais (0,59%), Educação (0,25%), e Saúde e cuidados pessoais (0,24%). Em contrapartida, os grupos de Habitação (-0,63%) e Comunicação (-0,42%) obtiveram deflação.

O grupo Transportes, com impacto de 0,36 ponto percentual (p.p) foi o que mais contribuiu para o resultado do IPCA. Com relação aos itens que mais provocaram a inflação, destacaram-se gasolina (0,23 p.p.), alimentação no domicílio (0,22 p.p.), carnes e transporte público (0,12 p.p. ambos).

Os grupos alimentação, transporte e saúde e cuidados pessoais respondem por cerca de 57% das despesas das famílias.

IPCA por grupos e seus respectivos pesos - Aracaju – Dezembro/2024

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
Alimentação e bebidas	1,02	21,93
Transportes	1,99	18,02
Saúde e cuidados pessoais	0,24	17,14
Habitação	-0,63	12,55
Despesas pessoais	0,59	9,34
Educação	0,25	7,68
Vestuário	0,61	5,83
Comunicação	-0,42	4,42
Artigos de residência	1,02	3,10

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

PRODUTOS COM MAIORES E MENORES IPCA - Dezembro/2024

Transporte por aplicativo subiu de preço

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Dezembro/2024

Transporte por aplicativo	21,16 Peso: 0,12%	Transporte
Cenoura	18,08% Peso: 0,13%	Alimentos e bebidas
Passagem aérea	11,56% Peso: 0,58%	Transporte
Tomate	8,58% Peso: 0,33%	Alimentação e bebidas
Laranja-pera	6,86% Peso: 0,11%	Alimentos e bebidas
Ônibus interestadual	6,06% Peso: 0,41%	Transporte
Carne de porco	5,28% Peso: 0,15%	Alimentos e bebidas
Acém	5,18% Peso: 0,44%	Alimentos e bebidas
Óleo de soja	4,91% Peso: 0,23%	Alimentos e bebidas
Pá	4,88% Peso: 0,16%	Alimentação e bebidas

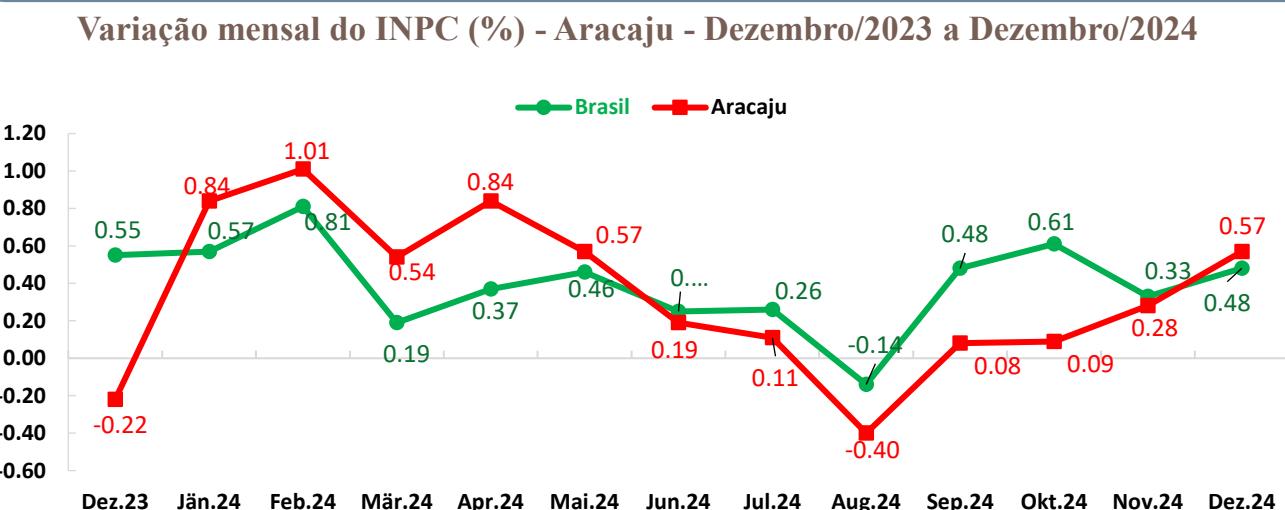
Batata-inglesa ficou mais barata

Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju – Dezembro/2024

Batata-inglesa	-11,87% Peso: 0,30%	Alimentação e bebidas
Manga	-5,18% Peso: 0,11%	Alimentação e bebidas
Peixe-pescada	-4,75% Peso: 0,05%	Alimentação e bebidas
Milho-verde em conserva	-4,0% Peso: 0,02%	Alimentação e bebidas
Energia elétrica residencial	-3,17% Peso: 3,24%	Habitação
Computador pessoal	-2,82% Peso: 0,20%	Artigos de residência
Banana- prata	-2,54% Peso: 0,46%	Alimentação e bebidas
Peixe - tilápia	-2,38% Peso: 0,08%	Alimentação e bebidas
Abacaxi	-2,35% Peso: 0,08%	Alimentação e bebidas
Antigripal e antitussígeno	-2,31% Peso: 0,21%	Saúde e cuidados pessoais

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, em Aracaju, registrou variação de 0,57% no mês de dezembro, resultado acima do pontuado em novembro, de 0,28%. No país, o índice ficou em 0,48%, enquanto em novembro havia registrado 0,33%.



O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado.

Os grupos alimentação, transporte, saúde e cuidados pessoais correspondem a aproximadamente 57% das despesas das famílias.

INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - Dezembro/2024





**Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI**

**Vice-Governador
José Macedo Sobral**

**Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

**Secretário
Julio Filgueira**

**Secretaria Executiva
Melina Neila de Oliveira Tavares**



Ficha Técnica

**Subsecretaria de Estudos e Pesquisas
(Observatório de Sergipe)**

Subsecretário

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira

Michele Santos Oliveira Dória

Rafaela Nascimento Santos